

EXPRESSÕES FACIAIS



NOSSO ROSTO FALA MAIS QUE PALAVRAS

VOCÊ SABIA?

MONA LISA

O sorriso de Mona Lisa já foi analisado por computador. Ele expressa 83% de felicidade, 9% de desgosto, 6% de medo e 2% de irritação.



EXPRESSÃO FACIAL X ESTÍMULO

Achados atuais indicam que um tempo de 200 milissegundos revela-se necessário e suficiente para a identificação do estímulo envolvendo uma expressão facial (Schyns, Petro, & Smith, 2009).



LIBRAS

As expressões faciais na Libras podem ser gramaticais, relacionadas à estrutura, morfologia (podem evidenciar grau de intensidade ou tamanho) e sintaxe (negação, interrogação ou ênfase). As expressões faciais podem ser também usadas para expressar sentimentos (alegria, angústia, ansiedade, sofrimento).



BEBÊS

Os bebês, aos três meses, mostram preferência por sorrisos com intensidade cada vez maior. Nota-se que os que apresentaram maior sensibilidade ao sorriso, em estudo de Kuchuck, Vibbert e Bornstein (1986), eram os que tinham mães que, com maior frequência, tentavam chamar sua atenção para elas quando estavam sorrindo.

Representação de FRIO (ombros encolhidos) e DIFÍCIL.

HISTÓRICO ANTISSOCIAL

Indivíduos com histórico antissocial possuem deficiências no reconhecimento de emoções básicas expressas pela face. (McCown, Johnson, & Austin, 1986; Walker & Leister, 1994; Walz & Benson, 1986; Zabel, 1979).



RETRATO DAS EMOÇÕES:

sequência de caras do psicólogo Ailton Amélio da Silva, da Universidade de São Paulo.

MEDO



As sobrancelhas também se erguem, mas se aproximam por causa da contração do músculo piramidal do nariz – o único da face que nenhum treino ensina a dominar – e assim formam rugas verticais na testa; as pálpebras inferiores e superiores sobem, diminuindo os olhos; a boca, aberta ou fechada, fica tensa.

SURPRESA



Ao se erguerem, as sobrancelhas costumam formar rugas horizontais na testa; as pálpebras superiores sobem, sem tensão; o maxilar relaxa, deixando a boca entreaberta e abaixando as pálpebras inferiores – daí os olhos se arregalarem.



TRISTEZA

Apenas o canto interno das sobrancelhas se eleva; os cantos da boca caem; de modo geral, todos os músculos faciais perdem tônus, criando a expressão típica do abatimento.



RAIVA

As sobrancelhas se aproximam, só que abaixadas; a tensão em torno da boca comprime os lábios.

ALEGRIA



Os lábios são puxados para trás e para cima, empurrando as bochechas; as pálpebras inferiores também se elevam e aparecem rugas na parte externa dos olhos, feito pés-de-galinha; um detalhe fundamental é que não existe tensão na testa.

NOJO



As sobrancelhas se abaixam, sem se aproximar; o lábio superior é puxado para cima, empurrando as bochechas na mesma direção; assim, podem aparecer rugas no nariz; o lábio inferior se contrai para fora.



DESPREZO

Os lábios se comprimem, um contra o outro, e um canto é puxado para cima.

Referências bibliográficas:

- Revista Super Interessante: <https://super.abril.com.br/ciencia/caras-e-bocas-das-expressoes-faciais/> e <https://super.abril.com.br/comportamento/expressao-facial-sua-cara-diz-tudo/>
A EXPRESSÃO FACIAL É PARTE INTEGRANTE DA LÍNGUA DE SINAIS – LIBRAS COMO L2 -Revista Educere Et Educare, Vol. 13, N. 28, maio/agos. 2018.
Psicopatia e Reconhecimento de Expressões Faciais de Emoções: Uma Revisão Sistemática - Psicologia: Teoria e Pesquisa
Abr-Jun 2014, Vol. 30 n. 2, pp. 125-134.
Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 9, núm. 2, mayo-agosto, 2009, pp. 307-327 Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Expressões faciais de emoção em bebês: importância e evidências.

LPO001_NOTURNO_MAUÁ_2020

- Cleidiane Gomes de Lima
Daniel Jurandir Duarte
João Carlos Benites
Lilian Ferreira Fonseca
Maria Andressa dos Santos Silva
Talitha Palomo Guzzo